11º Encontro Internacional de Política Social
18º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Entre o capital e a vida: questão social, crise ambiental e resistências
Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Política social: fundamentos histórico-teóricos, análise, avaliação e financiamento

Programa 33: produção de consenso embrulhada de revitalização

Isaac de Sousa Ribeiro[1]
Priscila Monteiro Chaves[2]

Com o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG, em 2015 (Dieguez, 2016), o Estado brasileiro e as mineradoras controladoras da Samarco S.A., Vale S.A. e BHP Billiton Brasil, criaram a Fundação Renova, um Aparelho Privado de Hegemonia (APH) (Gramsci, 2000) destinado à mediação das ações de reparação nos territórios atingidos em Minas Gerais e no Espírito Santo. Instituída por meio do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC (Brasil, 2016), a Fundação passou a executar o Programa 33 – Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Nessa conjuntura, encontra-se em andamento uma pesquisa qualitativa, de caráter documental, fundamentada no materialismo histórico[3]. O corpus analítico compreende o referido TTAC (Brasil, 2016), documentos institucionais da Fundação Renova, as diretrizes do Programa 33, relatórios técnicos e produções acadêmicas sobre os impactos socioambientais e educacionais da tragédia-crime. O estudo vem se valendo de categorias analíticas como hegemonia, consenso, educação, aparelhos privados de hegemonia, buscando compreender as concepções formativas mobilizadas pelo Programa 33 na produção de consenso, a direção política pró-sociabilidade burguesa endereçadas a lideranças populares em formação e suas implicações para a educação da classe trabalhadora no contexto após o rompimento.

---

[1] Mestre em Comunicação e Territorialidades e doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Bolsista do Programa Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Integra o Grupo de Pesquisa Trabalho e Práxis (UFES). E-mail: isacribeiros@gmail.com.

[2] Doutora e mestra em Educação (UFPEL), licenciada em Letras Port-Francês (UFPEL). Professora do Departamento de Educação do Campo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Integra os grupos de Pesquisa Trabalho e Práxis (UFES), Filosofia, Educação e Práxis Social (UFPEL) e Grupo de Investigação em Política Educacional (UFSC). Email: priscila.chaves.ufes@gmail.com.

[3] Estudo vinculado ao projeto Formação de professores para o capital, plataformização e a refuncionalização da escola, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES), Edital FAPES 28/2022 – Universal. (Nº FAPES: 944/2023 – P:2023-P485Z, Nº SIAFEM:2023-P485Z).

Compreendendo a tragédia-crime como expressão das contradições da acumulação capitalista na mineração, o estudo problematiza o papel pedagógico do Programa 33 na produção de consenso no contexto educacional pós-tragédia. Na descrição do Programa 33, o APH se "coloca como âncora catalisadora e promotora de ações coletivas" (Fundação Renova, 2021, p.104). O documento também enfatiza o desenvolvimento de "habilidades e competências" voltadas ao engajamento comunitário e à recuperação do rio (Fundação Renova, 2021), mobilizando diretrizes formativas como participação, corresponsabilização e protagonismo local. Nesses termos, entende-se que essa autodefinição institucional evidencia a centralidade de uma linguagem que busca ser cooperativa e integradora na construção de legitimidade social.

O Programa 33 opera não apenas como política educacional voltada à revitalização socioambiental, mas também como mediação pedagógica de produção de consenso na conjuntura pós-rompimento. Ao mobilizar discursos de sustentabilidade, participação e engajamento comunitário, o programa tende a conformar modos específicos de compreensão da tragédia-crime. Apresentadas sob a linguagem da cooperação e da construção coletiva, tais noções conformam uma prática educativa voltada ao consenso compatível com os interesses do capitalismo.

Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). **Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC)**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/ibama/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/cif/ttac. Acesso em: 5 set. 2025.

DIEGUEZ, Consuelo. A onda de Mariana. **Revista Piauí**, Rio de Janeiro, n. 118, jul. 2016. Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br. Acesso em: 25 ago. 2025.

FUNDAÇÃO RENOVA. **Programa 33 – Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce**. 2021. Disponível em: https://www.reparacaobaciariodoce.com/programas/33-educacao-para-revitalizacao-da-bacia-do-rio-doce/. Acesso em: 20 ago. 2025.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**: volume 3: Maquiavel; notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.